

Avaliação do STF segue estável, diz Datafolha

Segundo a mais recente pesquisa do Datafolha, 23% dos brasileiros veem como ótimo ou bom o trabalho do Supremo Tribunal Federal, enquanto 37% o consideram regular, e 34%, ruim ou péssimo. [Em setembro](#), os índices eram de 25%, 35% e 35%, respectivamente. Ou seja, houve apenas variações dentro da margem de erro, que é de dois pontos percentuais, para mais ou para menos.

Fellipe Sampaio/STF



Fellipe Sampaio/STF

Os dados foram coletados por pesquisa presencial do instituto do Grupo Folha, com 3.666 pessoas de 16 anos ou mais, em 191 cidades, entre 13 e 16 de dezembro.

A atual série do Datafolha mostra que [desde julho de 2021](#) a imagem do tribunal se estabilizou, sem que eventuais ataques presidenciais ao STF, e também os recuos, tenham a afetado.

A impressão negativa entre os eleitores é maior com os que pretendem votar em Jair Bolsonaro (PL) no ano que vem. Se considerarmos apenas esse grupo, só um em cada dez entrevistados (12%) acham o trabalho do Supremo ótimo ou bom. Entre os eleitores declarados de Lula (PT), 30% gostam da atuação do colegiado.

Nesta mesma pesquisa, divulgada no último dia 16 de dezembro, Lula da Silva tem 48% das intenções de voto para 2022, ante 22% do presidente Bolsonaro, 9% de ex-juiz Sergio Moro, 7% do ex-governador Ciro Gomes (PDT) e 4% do governador paulista, João Doria (PSDB). Disseram que votarão em nulo, branco ou ninguém, 8%, e 2% não souberam responder.

Em outra hipótese levantada: Lula tem 47%, Bolsonaro, 21%, Moro e Ciro, as mesmas intenções do primeiro levantamento. Doria fica na mesma, oscilando para 3%.

Aí surgem os nomes alternativos: os senadores Simone Tebet (MDB) e Rodrigo Pacheco (PSD) com 1%, e sem pontuar o senador Alessandro Vieira (Cidadania-SE), o ex-ministro Aldo Rebelo (sem partido) e o cientista político Felipe d'Ávila (Novo). Nulos/brancos/ninguém e não sabem também repetem o primeiro cenário.

Date Created

24/12/2021